

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Washington oferece recompensa de dez milhões de dólares por qualquer informação que leve à localização dos líderes do Al-Shabaab (Pág. 2)

Na Alemanha, pena de prisão para oficial da reserva acusado de espionagem para a Rússia (Pág. 4)

Tentativa de assassinato contra empresário israelense é frustrada pelos serviços de segurança da Geórgia (Pág. 5)

Washington pressionaria Israel a fornecer baterias antiaéreas à Ucrânia (Pág. 6)

Exercício militar conjunto russo-argelino perto da fronteira marroquina (Pág. 8)

Em março, supostos hackers norte-coreanos roubaram US\$ 620 milhões em criptomoedas (Pág. 9)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são transcrições da escuta de rádio; a redação é, portanto, a mídia citada. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Míssil norte-coreano sobrevoando o Japão seria um alerta, segundo uma mídia norte-coreana

Um meio de comunicação norte-coreano disse que o lançamento do míssil que sobrevoou o Japão em 4 de outubro foi um alerta para os inimigos do país. Ele acrescentou que se este aviso levará a um resultado real ou não depende inteiramente da atitude das forças hostis, incluindo o Japão. A Agência Central de Notícias KCNA, estatal da Coreia, publicou um comentário sobre o Japão na quarta-feira. Ela acusou Tóquio de ser cúmplice no que disse serem manobras militares muito perigosas realizadas pelos Estados Unidos e pela Coreia do Sul, que incluem exercícios de ataque nuclear preventivo. O comentário também menciona que o Japão usou seu sistema nacional de alerta de emergência J-ALERT para emitir um alerta em 3 de novembro, quando Pyongyang disparou um míssil balístico. O comentário também argumentou que Tóquio tentou criar uma falsa impressão de que Pyongyang considera ser o disparo de um míssil consistente com um programa normal de desenvolvimento de armas.

(Rádio Japão Internacional, 16-11-2022)

Suspeita de ataque de drone a petroleiro em Omã

Um petroleiro de bandeira liberiana associado a um bilionário israelense foi alvo de um drone de combate armado com mísseis na costa de Omã. Um oficial de defesa do Oriente Médio, falando à *Associated Press* sob condição de anonimato, disse que o petroleiro foi alvo de um drone de combate na noite de terça-feira na costa de Omã. O navio foi identificado, diz ele. É o *Pacific Zircon*, um navio-tanque de bandeira da Libéria operado pela Eastern Pacific Shipping. O bilionário israelense Idan Ofer é dono da empresa com sede em Singapura, informa a *AP*. A 5ª Frota da Marinha dos EUA disse à *Reuters* que estava ciente de um incidente no Golfo de Omã envolvendo uma embarcação comercial. Ninguém reivindicou a autoria do ataque. De acordo com o site de monitoramento de tráfego MarineTraffic, o navio-tanque deixou o porto de Sohar, Omã, na tarde de segunda-feira.

(TV francesa, 16-11-2022)

Um conflito no Estreito de Taiwan causaria um choque econômico colossal, segundo o Financial Times

Os Estados Unidos alertaram a Europa de que um conflito no Estreito de Taiwan desencadearia um choque econômico colossal, de acordo com um artigo do *Financial Times*. De fato, tal conflito causaria perdas econômicas estimadas em US\$ 2,5 trilhões, de acordo com um estudo realizado pelo Rhodium Group para o Departamento de Estado dos EUA. Levantar o espectro das consequências financeiras de tal conflito pode servir para reunir os países aliados em um esforço para preservar a estabilidade através do Estreito e pensar juntos sobre possíveis ações no caso de um ataque militar chinês a Taiwan.

(Rádio Internacional de Taiwan, 14-11-2022)

TERRORISMO

Ataque em Istambul: Turquia anuncia a prisão de um suspeito

O suspeito do ataque a bomba de domingo na Avenida Istiklal foi encarregado pelo grupo terrorista PKK/YPG em Kobani, na Síria, de realizar um ataque em Istambul, disseram autoridades turcas. Saudando a prisão do principal suspeito Ahlam Albashir durante a noite, o ministro do Interior turco Suleyman Soylu anunciou em uma coletiva de imprensa que o suposto autor do atentado que atingiu a Avenida Istiklal em Istambul no domingo admitiu ser membro da organização terrorista PKK/YPG. A suspeita admitiu durante o interrogatório que entrou na Turquia ilegalmente de Afrin na Síria e confessou ter sido instruída por quadros do PKK/YPG em Kobani na Síria para realizar uma ação em Istambul. Ela planejava fugir para a Grécia na segunda-feira se não tivesse sido presa, segundo o ministro turco. Soylu criticou o apoio de alguns países ao grupo terrorista PKK/YPG na Síria, especialmente os Estados Unidos. "Não aceitamos e recusamos as condolências expressas pela Embaixada dos Estados Unidos em Ancara", disse ele. Câmeras de vigilância instaladas no local do ataque identificaram a mulher que deixou a sacola com a bomba. O ministro turco acrescentou que, além do principal suspeito, outras 46 pessoas foram detidas. Soylu disse que 1.200 câmeras de vigilância foram escaneadas para ajudar a rastrear outras pessoas que possam estar envolvidas no ataque. Como parte das investigações, as equipes policiais prenderam 46 suspeitos presos em operações realizadas em 21 endereços. A polícia de Istambul disse que o explosivo usado no ataque era TNT. Uma explosão no domingo na Avenida Istiklal, no centro de Istambul, deixou 6 mortos e 81 feridos. De acordo com o governador de Istambul, Ali Yerlikaya, a explosão ocorreu por volta das 16h20, horário local (13h20 GMT). Antes de voar para a Indonésia, onde participa da 17ª cúpula do G20, o presidente turco Recep Tayyip Erdogan disse que o atentado cheira a terrorismo, acrescentando que o país não se curvará ao terrorismo e que todos os perpetradores do ataque serão identificados.

(A voz da Turquia, 14-11-2022)

Recompensa de dez milhões de dólares é oferecida por Washington por qualquer informação que leve à localização dos líderes do Al-Shabaab

O Programa de Recompensas da Justiça do Departamento de Estado dos Estados Unidos anunciou na segunda-feira que aumentará a recompensa pela identificação ou localização dos três principais líderes do Shabaab na Somália para até dez milhões de dólares, após um recrudescimento sangrento de ataques do grupo de radicais islâmicos nas últimas semanas. Eles são Ahmed

Diriye, Mahad Karate e Jihad Mostafa. Essas recompensas também se aplicam a qualquer informação que leve ao rompimento dos mecanismos financeiros do Shabaab.

(Voz da América, 15-11-2022)

Na Nigéria, dezenas de mulheres acusadas de bruxaria são executadas por jihadistas do Boko Haram

Na Nigéria, jihadistas do Boko Haram mataram um grupo de mulheres acusadas de bruxaria após a morte dos filhos de um comandante jihadista no estado de Borno. Acusações de bruxaria não são incomuns neste país conservador dividido entre o norte muçulmano e o sul cristão. Na semana passada, cerca de 40 mulheres foram detidas em um vilarejo perto da cidade de Gwoza por ordem do comandante jihadista Ali Guyile, cujos filhos morreram repentinamente durante a noite. Em entrevistas com parentes da AFP e uma mulher que fugiu, o comandante os acusou de causar a morte de seus filhos por bruxaria. Ali Guyile, 35, pediu a seus homens que prendessem as mulheres, disse Talkwe Linbe, um dos réus. Ela diz que conseguiu escapar para se refugiar em Maiduguri após o assassinato de quatorze mulheres na quinta-feira. No sábado, quando ela chegou à capital do estado de Borno, outras doze mulheres foram massacradas, todas acusadas de serem bruxas.

(Voz da América, 15-11-2022)

Na Suécia, rumo a uma emenda constitucional para fortalecer a luta contra o terrorismo

Na Suécia, o Parlamento vota hoje uma mudança em sua constituição para endurecer a luta contra o terrorismo, uma exigência da Turquia para validar a entrada da Suécia na OTAN. Esta emenda constitucional deve, em particular, tornar mais fácil para Estocolmo processar membros do PKK, o Partido dos Trabalhadores do Curdistão e a milícia curda síria, o YPG, acusado por Ancara de estar por trás do ataque em Istambul neste domingo. Em Estocolmo, parte da imprensa e da oposição consideram que este é um ato de compromisso demais.

(Rádio Vaticano, 16-11-2022)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

Potencial uso de armas nucleares é discutido durante uma reunião entre os chefes dos serviços de inteligência americanos e russos em Ancara

É um confronto raro. Os chefes dos serviços americanos e russos se reuniram na Turquia ontem à noite. Washington reiterou sua advertência a Moscou contra qualquer recurso a armas nucleares. A reunião em Ancara ocorre em um momento chave na guerra da Rússia na Ucrânia, após a retirada das forças russas da cidade de Kherson. A reunião de alto nível, que vazou pela primeira vez na imprensa russa, foi posteriormente confirmada pelos Estados Unidos e pelo país anfitrião, a Turquia. A presidência turca chamou o intercâmbio de uma grande contribuição para a paz mundial e esclareceu que seus próprios serviços de inteligência haviam sediado a reunião. Finalmente, Ancara observa que o intercâmbio se concentrou nas ameaças à segurança internacional, começando com o uso de armas nucleares. Este foi, de fato, o principal objetivo desta reunião. William Burns, chefe da CIA, alertou seu homólogo russo, segundo a Casa Branca, "das consequências do uso de armas nucleares pela Rússia e dos riscos de escalada".

O presidente russo, Vladimir Putin, despertou preocupação internacional quando insinuou a bomba atômica em 24 de setembro, dizendo que estava pronto para usar qualquer meio de seu arsenal. O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, descreveu a reunião de Ancara como um desenvolvimento muito positivo e altamente relevante. Os Estados Unidos deixaram claro que as discussões não se concentraram na guerra na própria Ucrânia, em particular em uma possível solução do conflito, mas que a Ucrânia foi informada.

(Rádio Vaticano, 15-11-2022)

Altos funcionários da inteligência dos Estados Unidos e da Rússia teriam se encontrado em Ancara, capital da Turquia. Segundo o jornal russo *Kommersant*, Sergei Naryshkin, diretor do SVR, o serviço de inteligência estrangeira de Moscou, se encontrou com William Burns, diretor da CIA, na segunda-feira. O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, confirmou que a reunião ocorreu, acrescentando que foi um pedido dos Estados Unidos. A agência de notícias *Reuters* citou um porta-voz da Casa Branca dizendo que Burns estava enviando uma mensagem sobre as consequências do uso de armas nucleares pela Rússia. O artigo da *Reuters* aponta que este é o primeiro encontro cara a cara publicamente conhecido entre altos funcionários dos EUA e da Rússia desde que a invasão da Ucrânia começou no final de fevereiro.

(Rádio Japão Internacional, 15-11-2022)

Na Alemanha, é condenado à prisão um oficial da reserva acusado de espionagem em benefício da Rússia

Um oficial da reserva alemão recebeu uma sentença de prisão de um ano e nove meses em Düsseldorf na sexta-feira por espionar para a Rússia. O oficial da reserva da Bundeswehr, de 65 anos, foi considerado culpado pelo tribunal de Düsseldorf de repassar documentos e informações ao serviço secreto russo entre 2014 e 2020. Em contato com adidos de embaixadas que também eram serviços de inteligência militar GRU, transmitiu notavelmente informações sobre a economia alemã, particularmente sobre as consequências das sanções impostas em 2014 após a anexação da Crimeia, bem como sobre o controverso gasoduto Nord Stream 2. "Ele também forneceu publicações sobre a política de segurança e defesa dos Estados Unidos e seus aliados ocidentais", resume em seu julgamento o tribunal, especificando que "os contatos ocorreram em parte pessoalmente ou por telefone, mas especialmente por e-mails. A motivação do réu residia em particular em sua atitude favorável à Rússia e em seu desejo de se tornar interessante com os oficiais superiores do exército russo e fortalecer sua reputação como especialista em segurança", segundo o tribunal. "O arguido, que admitiu os fatos, não teria recebido dinheiro, mas graças aos seus contatos, recebeu convites para eventos organizados pela Embaixada da Rússia em Berlim e para a conferência anual sobre segurança em Moscou", continuou o tribunal. Vários casos de suposta espionagem azedaram as relações entre Moscou e Berlim nos últimos anos. A justiça alemã condenou, assim, no final de outubro, um ex-funcionário de uma empresa de segurança informática a dois anos de prisão por ter transmitido dados da Câmara dos Deputados alemã para a Rússia. Em abril, ela também condenou a um ano de prisão a um cientista russo por espionar o programa espacial europeu Ariane em nome de Moscou. Mesmo antes da ofensiva russa na Ucrânia, alegações de espionagem cibernética colocaram Berlim contra Moscou. A Rússia é notavelmente acusada pelo *hacking* de computadores em grande escala que, em 2015, teve como alvo os computadores do Bundestag e os serviços da então chanceler Angela Merkel, bem como a OTAN e o canal de televisão em língua francesa *TV5 Monde*.

(A voz da Turquia, 18-11-2022)

Na França, a polícia chinesa monitora secretamente indivíduos e associações próximas a Taiwan

Segundo o site *Intelligence Online*, uma igreja católica chinesa e um centro cultural taiwanês localizados em Paris foram vítimas de *hackers* de uma delegacia chinesa no exterior. Essas delegacias clandestinas se multiplicaram desde 2018 e são usadas para espionar dissidentes chineses no exterior em nome do Partido Comunista Chinês, segundo várias investigações. O escritório presente no 13º Arrondissement tem como alvo particular duas instituições que mantêm boas relações com o governo de Taiwan: a Igreja Católica Notre-Dame-de-Chine, assim como o centro cultural Chinese Inkwell. O Chinese Inkwell oferece cursos de idiomas e atividades culturais há 17 anos, mas é desde que se tornou Centro de Ensino de Mandarim de Taiwan, no final do ano passado, que os ataques se multiplicaram: já são três este ano em sua página no *Facebook* e seu site. A diretora da Chinese Inkwell, Lin Shu-lin, disse que isso não a impediria de continuar ensinando personagens tradicionais e repassando a cultura taiwanesa, segundo a agência de notícias *CNA*. A Igreja de Nossa Senhora da China, próxima à comunidade católica de Taiwan, também parece estar na mira da polícia clandestina chinesa.

(Rádio Taiwan Internacional, 15-11-2022)

Uma tentativa de assassinato contra um empresário israelense frustrada pela segurança georgiana

A Geórgia anunciou na terça-feira que os serviços de segurança do país frustraram o assassinato de um empresário israelense planejado por uma célula composta por um cidadão paquistanês e cidadãos iraniano-georgianos, e liderada por um cidadão iraniano. Durante as detenções, a polícia georgiana apreendeu munições e armas, bem como telefones destinados à operação. O grupo teria sido comissionado por um cidadão iraniano que vivia no exterior, que lhes forneceu dinheiro para montar a operação e deu-lhes instruções. As autoridades georgianas especificaram que, para cobrir os rastros, os membros da célula nunca se encontraram fisicamente. Eles conseguiram a transferência de armas e equipamentos escondendo-os em vários esconderijos e se comunicando apenas por telefone. O líder do grupo teria chegado à Geórgia por um terceiro país, segundo a polícia georgiana. Em fevereiro, uma tentativa frustrada de assassinato contra o empresário israelense Yair Geller na Turquia foi planejada pelo Irã em retaliação pelo assassinato do cientista Mohsen Fakhriadeh, que dirigia o programa nuclear iraniano.

(I24News, 15-11-2022)

MILITAR

Primeiro-ministro canadense anuncia ajuda adicional à Ucrânia

Justin Trudeau está aproveitando a visibilidade oferecida pela Cúpula do G20 na Indonésia para melhorar sua ajuda a Kiev. O governo Trudeau anunciou um investimento adicional de US\$ 500 milhões para ajudar a Ucrânia a se defender contra as forças russas. Esse compromisso se soma aos US\$ 500 milhões já previstos no Orçamento de 2022. Desde o início da guerra, o Canadá forneceu blindados, artilharia, munição, câmeras para equipar drones e uniformes militares de inverno para os soldados ucranianos. O governo Trudeau também está aproveitando a oportunidade para adicionar 23 autoridades russas à sua lista de sanções. Isso inclui policiais, investigadores, promotores, juízes e administradores penitenciários que participaram de graves abusos dos direitos humanos contra adversários russos. Esta nova sorte surge numa altura em que o governo Trudeau promete

fazer tudo para isolar a Rússia na Cúpula do G20, na sequência do conflito na Ucrânia. "É uma guerra que está causando estragos horríveis e que tem repercussões em todos os lugares. Putin criou uma crise energética, insegurança alimentar e inflação em todo o mundo", disse Justin Trudeau no domingo, no encerramento da reunião dos países da ASEAN em Phnom Penh, Camboja. Em Bali, o primeiro-ministro e sua chanceler Mélanie Joly pretendem ignorar o representante russo Sergei Lavrov. "Em geral, não tenho nenhum interesse particular em falar diretamente com Lavrov", disse Justin Trudeau no domingo. "Nosso objetivo é isolar a Rússia econômica, política e diplomaticamente", disse a ministra Mélanie Joly no sábado, após sua chegada à Ásia.

(Rádio Canadá internacional, 14-11-2022)

Equipamentos alemães doados à Ucrânia serão consertados na Eslováquia

De acordo com o memorando de entendimento intergovernamental assinado em Bruxelas na terça-feira, o equipamento militar alemão doado à Ucrânia será consertado no leste da Eslováquia. Os reparos devem começar dentro de algumas semanas. A cobertura financeira para reparos será fornecida pela parte alemã. O Ministério da Defesa espera que os reparos digam respeito principalmente a obuses e sistemas de mísseis antiaéreos. Eles serão realizados nas instalações militares de Michalovce, na região de Kosice. "O lado alemão nos abordou com um convite para esta cooperação apenas recentemente, em setembro. É claro que, dada a qualidade das relações bilaterais eslovacos-alemãs e também a urgência permanente de apoiar a Ucrânia, nossas equipes trabalharam intensamente no acordo para que pudéssemos iniciar os reparos o mais rápido possível", disse o ministro da Defesa, Jaroslav Nad. Como ele explicou, a agressão russa na Ucrânia não espera, então a ajuda não pode ser adiada.

(Rádio Eslováquia Internacional, 16-11-2022)

Washington pressionaria Israel a fornecer baterias antiaéreas à Ucrânia

Os Estados Unidos abordaram o governo israelense há algumas semanas e o instaram a se unir à OTAN e ao Ocidente na luta contra a Rússia e o presidente Vladimir Putin, escreveu o jornal israelense *Haaretz* em uma reportagem publicada na quinta-feira, 17 de novembro. O primeiro-ministro Yair Lapid e o ministro de Assuntos Militares, Benny Gantz, aprovaram a decisão, mas se recusaram a comentar, disse *Haaretz*. Citando três altos funcionários diplomáticos europeus, o *Haaretz* disse que os americanos queriam que Israel fornecesse baterias antiaéreas à Ucrânia, entre outras coisas. O equipamento, no valor de milhões de dólares, foi transferido para um Estado membro da NATO fortemente envolvido no fornecimento de equipamento militar à Ucrânia, que o enviou para o país em guerra, refere o jornal, lembrando que Israel sempre sustentou que apenas forneceria Ucrânia com ajuda humanitária, já que o país buscava preservar seus laços com a Rússia. O jornal também observa que o Ministério de Assuntos Militares de Israel recentemente relaxou suas diretrizes para permitir que membros da OTAN, incluindo o Reino Unido, forneçam à Ucrânia armas que contenham peças israelenses, como sistemas eletro-ópticos e controle de fogo. Anteriormente, a mídia israelense informou que vários veículos blindados de fabricação israelense usados pelas forças ucranianas foram vistos na região de Kherson, publicando fotos dos veículos blindados do tipo GAIA Amir MRAP. Fontes dos EUA também revelaram recentemente que Israel estava ajudando a Ucrânia com o envio de dispositivos de inteligência técnica.

(I24News, 18-11-2022)

A Coreia do Norte continua a disparar mísseis balísticos

De acordo com os militares sul-coreanos, Pyongyang lançou um míssil balístico em direção às águas a leste da península coreana. Este lançamento ocorre quatro dias depois de uma cúpula entre os líderes dos Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul. O Estado-

Maior Conjunto da Coreia do Sul disse que um míssil balístico de curto alcance foi lançado por Pyongyang da cidade oriental de Wonsan por volta das 10h48 da quinta-feira. Segundo Seul, o projétil teria caído no mar a leste da Península Coreana. Recentemente, o número de mísseis norte-coreanos atingiu uma frequência sem precedentes. Cerca de uma hora antes do último lançamento norte-coreano, o ministro das Relações Exteriores do país, Choe Son-hui, emitiu um comunicado condenando a reunião tripartite entre Japão, Estados Unidos e Coreia do Sul em Phnom Penh, capital do Camboja. Para os observadores, o lançamento de quinta-feira é uma reação ao compromisso das três nações de cooperar para fortalecer suas capacidades de dissuasão contra Pyongyang.

(Rádio Japão Internacional, 17-11-2022)

A Coreia do Norte disparou hoje um novo míssil balístico de curto alcance. O Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano disse que o engenho foi lançado por volta das 10h48 na direção do Mar do Leste, desta vez em torno de Wonsan, na costa leste do país. Segundo o JCS, o projétil percorreu uma distância de 240 km, a uma altitude máxima de 47 km e a uma velocidade de Mach 4. Logo após esta primeira provocação em oito dias, Coreia do Sul e Estados Unidos compartilharam a situação. O exército sul-coreano continua a examinar de perto os movimentos ao norte do paralelo 38 para se proteger contra possíveis bravatas adicionais. Antes do novo disparo de teste de Pyongyang, os dois aliados também realizaram seus exercícios conjuntos de defesa antimísseis mobilizando seus respectivos contratorpedeiros Aegis lá. Esta manhã, o estado comunista também emitiu uma declaração condenando os resultados da cúpula trilateral entre líderes sul-coreanos, americanos e japoneses no domingo em Phnom Penh. Nesse documento assinado por seu ministro das Relações Exteriores, Choe Son-hui, o Norte alertou contra o acordo alcançado ao final da reunião. Yoon Sukyeol, Joe Biden e Fumio Kishida concordaram então em reforçar uma dissuasão mais ampla em relação a Pyongyang e reagir fortemente às suas provocações. O chefe da diplomacia norte-coreana também criticou as manobras militares conjuntas entre os Estados Unidos e seus aliados, chamando-as de ensaios gerais para uma invasão de seu território. Segundo ela, a frente conjunta Seul-Washington-Tóquio colocará a península em uma situação imprevisível. Ao mesmo tempo, prometia uma resposta militar compatível com a futura dissuasão expandida dos EUA.

(KBS World Radio, 17-11-2022)

Segundo o governo japonês, a Coreia do Norte disparou o que parece um míssil balístico intercontinental, ou ICBM. O engenho aparentemente teria caído de volta na ZEE japonesa. De acordo com o Ministério da Defesa do Japão, a Coreia do Norte lançou um míssil da classe ICBM para o leste às 10h14 da manhã de sexta-feira. Segundo a mesma fonte, a embarcação caiu por volta das 11h20 em águas a oeste de Oshima-oshima em Hokkaido. Ainda segundo o ministério, a Coreia do Norte lançou 34 mísseis desde o início do ano. Seria o primeiro lançamento de ICBM desde 3 de novembro. O primeiro-ministro japonês, Kishida Fumio, criticou o novo disparo, dizendo que não toleraria provocações tão frequentes. Ele disse que nenhum dano material foi encontrado até agora. O Sr. Kishida falou da Tailândia, onde participa da cúpula da APEC. Autoridades militares sul-coreanas também confirmaram o disparo. O Estado-Maior Conjunto acredita que a Coreia do Norte disparou um ICBM às 10h15 da manhã de sexta-feira. Segundo eles, o míssil foi disparado na direção leste de Sunan, não muito longe de Pyongyang. O regime de Pyongyang disparou mísseis com frequência sem precedentes. Outro míssil foi disparado na quinta-feira. O Ministério da Defesa do Japão afirma que este caiu a leste da península coreana. O Norte lançou três mísseis em 3 de novembro, incluindo um que se parece com um ICBM. Este projétil caiu fora da ZEE japonesa, depois de percorrer 760 km e atingir uma altitude de 2.000 km.

(Rádio Japão Internacional, 18-11-2022)

Coreia do Norte se diz pronta para responder a um ataque nuclear com força nuclear

A República Popular Democrática da Coreia (RPDC) realizou na sexta-feira um teste de lançamento de um novo míssil balístico intercontinental (ICBM) na direção das águas orientais, sob inspeção de seu líder supremo Kim Jong-un, informou a agência oficial do Estado, a KCNA, neste sábado. O míssil Hwasongpho-17 foi disparado do Aeroporto Internacional de Pyongyang e percorreu uma distância de 999,2 km por 4.135 segundos, antes de pousar com precisão em uma área predefinida em mar aberto a leste, disse ela, saudando este teste como uma verificação clara da confiabilidade e desempenho de combate do novo sistema de armas estratégicas. Kim Jong-un saudou a conclusão bem-sucedida do teste, dizendo que a recente situação perigosa na península coreana obrigou seu país a acelerar significativamente o reforço de uma dissuasão nuclear esmagadora. Kim alertou que se os inimigos continuarem a representar ameaças introduzindo frequentemente meios de ataque nuclear, seu país responderá resolutamente às armas nucleares com armas nucleares e confronto total com confronto total.

(Rádio Internacional da China, 19-11-2022)

Exercício militar conjunto russo-argelino perto da fronteira marroquina

A Argélia recebe em seu território pela primeira vez um exercício conjunto com a Rússia, batizado de Desert Shield 2022. As manobras começaram na quarta-feira e vão até 28 de novembro. Cerca de 200 militares das forças antiterroristas russas e argelinas participam neste exercício, que decorre na região de Béchar, a cerca de cinquenta quilômetros da fronteira com o Marrocos. Espera-se que este exercício antiterrorista pratique as táticas antiterroristas de ambos os exércitos em ambientes desérticos. Uma primeira edição dos exercícios russo-argelinos decorreu na Ossétia do Norte, em outubro de 2021, durante a qual 200 soldados dos dois exércitos testaram equipamentos e técnicas de contraterrorismo em ambiente rural e montanhoso. O vice-presidente da Assembleia Popular Nacional, Bouteldja Allel, disse que os exercícios confirmam a profundidade da parceria estratégica entre Moscou e Argel. "A Argélia adquire armas russas permanentemente e em grandes quantidades. Como resultado, as relações entre os dois países foram e continuarão sendo estratégicas por muitas décadas", acrescentou. A aliança militar entre os dois países é de fato uma história antiga. No final da década de 1970, 90% do equipamento militar argelino era de origem soviética. Esses exercícios precedem a próxima viagem do presidente argelino Abdelmadjid Tebboune à Rússia, já que a Argélia planeja comprar novos equipamentos militares do Kremlin por US\$ 13 bilhões. Por seu lado, a porta-voz do ministério das Relações Exteriores sublinhou que estas manobras conjuntas não tinham como alvo nenhum terceiro país, ao passo que se desenrolavam perto de Marrocos, país com o qual a Argélia mantém relações tempestuosas e que tem intensificado as trocas comerciais e militares com Israel nos últimos meses.

(I24News, 17-11-2022)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

Sanções dos EUA contra uma empresa taiwanesa acusada de fornecer componentes eletrônicos para o exército russo

O governo dos EUA divulgou em 14 de novembro uma nova lista de sanções de 14 indivíduos e 28 entidades que são fornecedores da cadeia de suprimentos militar da Rússia. Além de empresas e indivíduos franceses e suíços, a empresa taiwanesa Sharp Edge Engineering também está na lista. É uma empresa fundada em 2016 com sede no distrito de Neihu, na capital

taiwanesa, e que se especializou nomeadamente na distribuição de peças eletrônicas sobressalentes. Segundo informações do Departamento de Estado e do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, a Sharp Edge Engineering é uma empresa de fachada controlada por uma empresa russa especializada em tecnologias militares, com a missão principal de fornecer peças eletrônicas de reposição para Moscou na Ásia. Na sequência deste anúncio, a diplomacia taiwanesa recordou que o governo já tinha anunciado em fevereiro passado o seu total apoio às sanções da comunidade internacional destinadas a dissuadir a invasão russa da Ucrânia, através do reforço dos seus controles aduaneiros.

(Rádio Taiwan Internacional, 15-11-2022)

O sétimo obus Zuzana 2 foi entregue à Ucrânia

A empresa nacional de ações conjuntas Konstrukta-Defence produzirá mais dezesseis obuses para a Ucrânia. Eles serão financiados conjuntamente pela Dinamarca, Noruega e Alemanha. As Forças Armadas da Ucrânia receberam o sétimo dos oito obuses autopropulsados Zuzana 2 de fabricação eslovaca, que são fornecidos com base em um contrato eslovaco-ucraniano para venda comercial.

(Rádio Eslováquia Internacional, 18-11-2022)

CIBERESPAÇO

Aumento significativo de ataques cibernéticos direcionados aos Estados Unidos

O secretário de Segurança Interna dos EUA disse na terça-feira que as ameaças cibernéticas enfrentadas pelos Estados Unidos nunca foram maiores ou mais complexas. Esse fenômeno crescente inclui ataques cibernéticos contra infraestrutura crítica ou atos de desestabilização por vários países, incluindo Rússia, China, Irã e Coreia do Norte. Alejandro Mayorkas divulgou isso em um documento antes de testemunhar perante o Comitê de Segurança Interna da Câmara dos Deputados, alegando que os cibercriminosos e as nações hostis aprimoram suas capacidades cibernéticas e produzem resultados mais nefastos. O alto funcionário dos EUA destacou, em particular, que entidades que representam uma ameaça digital para os EUA lançaram ataques de *ransomware* com o objetivo de interromper significativamente a vida cotidiana, visando infraestruturas críticas, incluindo instituições financeiras, hospitais, dutos, redes elétricas ou planos de tratamento de água, entre outros.

(KBS World Radio, 16-11-2022)

Em março, hackers norte-coreanos roubaram US\$ 620 milhões em criptomoedas

De acordo com Kim Gunn, representante especial para assuntos de paz e segurança na península coreana, a Coreia do Norte supostamente invadiu um jogo *online* e roubou criptomoedas no valor total de US\$ 620 milhões em março. Kim Gunn revelou o caso na quinta-feira em Seul, como parte de um simpósio organizado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos e pelo Ministério de Relações Exteriores da Coreia do Sul. Funcionários de 16 nações e especialistas em segurança cibernética participaram de discussões sobre as contramedidas da Coreia do Norte contra os ataques cibernéticos. Pyongyang é suspeita por muitos especialistas de financiar seus programas de desenvolvimento nuclear e de mísseis por meio de ataques cibernéticos direcionados a criptomoedas corporativas. Kim apontou que o dinheiro digital supostamente roubado pelo Norte em março pode ter financiado os custos de lançamento dos 31 mísseis balísticos disparados no primeiro semestre de 2022. Ele pediu a criação

de uma frente unida dentro da comunidade internacional para secar as fontes de financiamento de que o Norte precisa para desenvolver seus mísseis e seu programa nuclear. Jung Pak, subsecretário adjunto de Estado dos Estados Unidos, teria dito que o reforço das medidas contra os ataques cibernéticos do Norte permite que as nações não apenas se protejam, mas também priva Pyongyang do acesso a fundos ilícitos, permitindo-lhe avançar em seus programas militares.

(Rádio Japão Internacional, 18-11-2022)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)